

Paloma Vidal, Stefania Chiarelli e Giovanna Dealtry (orgs.). *O futuro pelo retrovisor: inquietudes da literatura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.

Não mais ruptura, e sim reinvenção. Munida de um astuto senso *bricoleur*, a literatura brasileira contemporânea tem revisitado intensamente o passado. E, nesse movimento, opera uma espécie muito peculiar de pilhagem – aquela baseada no atrito entre diferentes temporalidades, entre as distintas formas de reinventar o moderno. Em *O futuro pelo retrovisor*, 17 estudiosos observam a obra de 17 autores nacionais, buscando analisar diferentes aspectos dessa reapropriação do passado. Com isso, derrubam um estereótipo corriqueiro na crítica atual: o de que toda a novidade na ficção nacional de agora consiste numa “multiplicidade impossível de circunscrever”. Ao mesmo tempo, a reunião de artigos constata como o lugar da crítica literária é, hoje, indissociável do da própria literatura. E mostra como ambos preservam, nas raias da atualidade, o que a ficção tem de melhor: seu poder de inquietude.